



O clima em Portugal: Caracterização, tendências e cenários

IPMA- Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Caracterização Climática

Em Portugal Continental, o clima é predominantemente influenciado pela latitude, a orografia e a proximidade do Oceano Atlântico; algumas variáveis climáticas, como a precipitação e temperatura, apresentam fortes gradientes norte-sul e oeste-este, e variabilidade sazonal e interanual muito acentuada.

Com efeito, a região noroeste (Minho) é uma das zonas da Europa que regista valores mais elevados de precipitação, atingindo a média da precipitação anual nalguns locais valores superiores a 3000 mm. Por outro lado, em várias zonas do interior do Alentejo, a precipitação anual não ultrapassa, em média, os 500 mm. A precipitação apresenta variações interanuais muito acentuadas, tornando a região vulnerável a fenómenos extremos associados à falta (secas) ou ao excesso de precipitação (cheias).

A temperatura média anual varia entre 6 e 9°C nas zonas altas do interior Norte e Centro (Serra da Estrela) e valores superiores a 17°C no litoral Sul. A distribuição espacial da temperatura média evidencia o efeito conjugado dos três factores principais, cuja importância relativa varia no ciclo anual, sendo evidente a existência de um gradiente significativo da temperatura, na direcção norte-sul, durante o Inverno e um forte gradiente na zona costeira, durante o Verão.

Tendências Climáticas

Desde meados dos anos 70 a temperatura média subiu em todas as regiões de Portugal, a uma taxa de cerca de 0.3 °C/década. De referir que dos 10 anos mais quentes, 7 ocorreram depois de 1990, sendo o ano de 1997 o mais quente.

Aumento no número de dias com temperaturas altas e redução no número de dias com temperaturas baixas, em particular depois de 1976. Verifica-se também um aumento na intensidade e duração das ondas de calor.

Decréscimo da precipitação anual: os últimos 20 anos foram particularmente pouco chuvosos em Portugal Continental. De referir ainda que 5 dos 10 anos mais secos ocorreram depois de 2000.



A precipitação sazonal apresenta grande variabilidade, com diminuição na primavera, no verão e no inverno e aumento no outono, traduzindo uma redução do período de inverno e antecipação da primavera.

Aumento da contribuição de dias chuvosos para a precipitação anual, em particular nos últimos 30 anos e nas regiões mais susceptíveis à desertificação e à seca.

Cenários Climáticos

As projeções climáticas foram realizadas a partir de simulações globais no âmbito do consórcio Europeu EC- earth¹

Portugal será mais quente e mais seco

Em 2040, a temperatura média anual para Portugal deverá subir de 0,5 ° a 1,0 ° C e em 2100 a temperatura média anual para Portugal pode subir entre 2 e 5 °, dependendo da região e do cenário emissão.

O aquecimento deve ser maior no sul e no interior que no norte e no litoral

A precipitação anual diminuirá cerca de 15% em 2040 e 30% até 2100. A diminuição da precipitação será mais acentuada na região sul de Portugal.

Boletim Informativo n.º 3/2015

¹ <http://ecearth.knmi.nl/>